



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO SANTO PADRE
À NIGÉRIA, BENIN, GABÃO E GUINÉ EQUATORIAL
12-19 DE FEVEREIRO DE 1982

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
NA CAPELA DO AEROPORTO DE FIUMICINO
ANTES DE INICIAR A SUA VIAGEM
APOSTÓLICA À ÁFRICA

Aeroporto de Fiumicino, Roma
Sexta-feira, 12 de Fevereiro de 1982

Antes de iniciar esta viagem pastoral, que me levará à terra africana, quis deter-me alguns instantes em oração na nova Capela que a Direcção dos Aeroportos de Roma, sob indicação do Ministério dos Transportes e da Aviação Civil, acaba de preparar.

Notei com prazer a digna apresentação do local, destinado a ser lugar de culto e de oração ou ao menos, para quem não tem o dom da fé, lugar de reflexão e de recolhimento, como em tantos outros aeroportos, ponto de encontro da humanidade em caminho.

A realização da Capela, dentro deste como de todos os outros grandes aeroportos, consente o desenvolvimento de uma pastoral que se faz sempre mais actual e ampla, em resposta às exigências e expectativas de quantos frequentam o aeroporto, seja os que partem para as viagens — pilotos, tripulantes e passageiros — seja os que desempenham serviço logístico dos seus encargos. Na Capela a comunidade aeroportuária poderá recolher-se para escutar a palavra de Deus em particulares momentos litúrgicos e reforçar-se na fé, empenhando-se por testemunhá-la nas acções diárias, a ponto de se tornar fermento de valores humanos e cristãos.

A acção pastoral tem a sua figura fundamental no Capelão, cujo primeiro dever é o de formar uma Comunidade integrada na pastoral da Igreja local, unindo-se, mediante esta, à Igreja universal.

Universalidade, característica da Igreja, que a aviação, pelos contactos fáceis e rápidos, parece tornar mais sensível e imediata.

Esta vitalidade religiosa requer constante disponibilidade do Capelão, que é parte viva do aeroporto, inserido na planificação de emergência. Na tensão do ambiente aeroportuário, conseguirá ele oferecer serenidade e sentido de segurança graças a uma dedicação, enriquecida com a sensibilidade humana e especialmente com a credibilidade e o valor da sua mensagem espiritual.

A Nossa Senhora do Loreto, a quem a vossa piedade quis dedicar esta Capela, recomendo a actividade pastoral, que se realiza neste aeroporto. Agradeço à Direcção do aeroporto a diligente e concreta atenção aos valores do espírito; e desejo além disso exprimir o meu apreço e a minha gratidão a quantos, Bispos e Responsáveis de outros aeroportos, sentiram a exigência de se construir aqui uma Capela.

A vós, aqui presentes, às vossas famílias, a todos os Capelães dos aeroportos, a todos os que me acompanham nesta viagem com os bons votos e a oração, e, particularmente aos encarregados do seu êxito feliz, concedo com afectuoso reconhecimento a minha Bênção Apostólica.